

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder,
pelo governo:**

Presidente, Ver.^a Mônica; demais vereadores e vereadoras, os fatos acontecidos nesta Casa hoje beiram o absurdo. Em primeiro lugar, nós não estamos discutindo um projeto de lei, e sim um requerimento do Ver. Adeli Sell, que tem todo o direito de fazer o pedido de uma renovação de votação. O grande problema, Ver. Adeli Sell, é que o seu pedido foi feito ao término de uma sessão no mês de abril. Na primeira sessão subsequente, no dia 2 de maio,

V. Exa. apresentou o requerimento por escrito a esta Casa. Hoje é dia 7 de agosto, o requerimento do Ver. Adeli Sell foi feito no dia 2 de maio. Nós temos aqui um Regimento que tem que ser cumprido. Esse Regimento, sim, tem algumas lacunas. O Regimento diz que a presidência da Casa é responsável pela condução dos trabalhos, por receber o requerimento e por tomar a decisão – se defere ou indefere o requerimento. Acontece que o requerimento do Ver. Adeli Sell foi feito no dia 2 de maio, e eu não sei por onde andou, até que, no mês de julho, a Presidente da Casa resolveu consultar o parecer da CCJ; fez a consulta e teve a resposta da procuradoria da Casa no dia 17 de julho. Ela recebeu e mandou, no último dia do mês de julho... A partir daí, então, não contente com a resposta da procuradoria, mandou para a CCJ, cujo presidente é o Ver. Ricardo Gomes. Nós estamos falando de um requerimento que foi recebido pela Casa, e Presidente da Casa tem as suas responsabilidades. Claro, no Regimento diz que assim que aceitar, colocar o requerimento para ser votado. Só que a presidente da Casa, no dia 2 de maio, até hoje, 7 de agosto, não conseguiu definir se aceita ou não aceita o requerimento do Ver. Adeli Sell. É isso que nós estamos discutindo: se nós vamos aceitar ou não um requerimento que foi feito no dia 2 de maio, pelo Ver. Adeli Sell, que é legítimo em fazer o requerimento. Hoje, durante a reunião de líderes, vendo a entrevista do Ver. Ricardo Gomes, que fica claro que o vereador é contrário ao requerimento, ao projeto que está atrás do requerimento, é contrário, foi clara a sua entrevista na Rádio Gaúcha, e fica claro que o Ver. Ricardo Gomes é contra o projeto que está atrás do requerimento, e que ele quer postergar, junto com outros vereadores e com a própria Presidente da Casa. Eu não vejo outra alternativa, postergar o requerimento do Ver. Adeli Sell para perder todos os prazos para que o projeto que estamos discutindo, que eu votei favorável, porque acho que é um

bom projeto para a cidade, que é o projeto do IPTU. E a Presidente da Casa e o Presidente da CCJ são contrários ao projeto, e é legítimo ser contrário ao projeto, que perderam na votação por 22 votos, fazem manobras para que o projeto não saia da Casa até o dia 27 de setembro, porque é uma matéria tributária que tem que ter três meses antes, a noventena, para que possa, a partir daí, então, ser válido para o próximo ano. E ontem teve reunião da CCJ, não foi distribuído, está dentro do prazo, o vereador não quer votar, não vota, é legítimo; é legítimo usar o Regimento. Tivemos que parar uma sessão ordinária em dia de votação para a CCJ se reunir para fazer um sorteio para ver quem cai. De todos os vereadores, caiu o Ver. Márcio Bins Ely – não vi o sorteio, não participei, não fui convidado para participar, foi feito sorteio e o Ver. Márcio Bins Ely foi sorteado. Eu vou prever o que vai acontecer – e não sou a Mãe Dináh: o Ver. Márcio Bins Ely vai fazer um relatório favorável ao que o Ver. Adeli Sell propôs, quando fez o requerimento. E a CCJ vai se reunir, Ver. Cecchim, e vai votar contra o relatório do Ver. Márcio Bins Ely. E aí, vai marcar uma nova reunião da CCJ – espero que não pare a sessão novamente – para escolher um novo relator que vai fazer um novo relatório, e aí vão correr novos prazos, e depois disso, vai para cá e vai para lá, aí se perdem os prazos possíveis, e o projeto do IPTU, que foi votado por esta Casa, não vai ter valor porque passou a noventena. É isso que pretende a Presidente da Casa e o Presidente da CCJ. É lamentável, mas é isso que está acontecendo. Hoje, pela manhã, fiz um requerimento, na reunião de líderes, a Presidente da Casa nem botou para votar. Pedi que hoje o requerimento do Ver. Adeli Sell viesse para o plenário, para ser votado e apreciado pelos vereadores porque o plenário é soberano, e a decisão dos vereadores decidiria, sim, se o requerimento vai ser aprovado ou não para se votar novamente a matéria. A Presidente da Casa disse que estava na CCJ e nem sequer colocou em votação para os líderes dos partidos que participavam da reunião. Então, a Presidente da Casa está fazendo o que acha que deve ser feito, só que nós também vamos utilizar todas as medidas cabíveis para responsabilizar a Presidente da Casa que, desde 2 de maio, quando o Ver. Adeli Sell apresentou o seu requerimento, não disse se aceita ou não o requerimento. Então, junho, julho e agosto, já estamos cumprindo a noventena do IPTU aqui na Casa por falta de decisão da Presidente da Câmara. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)

